

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**  
**ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**PLANO DE CAPACITAÇÃO PARA PRECEPTORES DE NUTRIÇÃO DA**  
**RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA**  
**NA MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND**

**ROBERTA RIBEIRO COELHO**

**FORTALEZA/CEARÁ**

**2020**

**ROBERTA RIBEIRO COELHO**

**PLANO DE CAPACITAÇÃO PARA PRECEPTORES DE NUTRIÇÃO DA  
RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA  
NA MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização de Preceptoría em  
Saúde, como requisito final para obtenção do  
título de Especialista em Preceptoría em  
Saúde.

Orientador(a): Prof (a). Patricia Amanda  
Pereira Vieira

**FORTALEZA/CEARÁ**

**2020**

## RESUMO

**Introdução:** A Residência Multiprofissional em Saúde prioriza a formação de profissionais sintonizados com princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde. **Objetivo:** Implantar um plano de capacitação para preceptores de nutrição da Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher e da Criança com a participação de profissionais convidados experientes nessa área de atuação proposta. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de intervenção, do tipo plano de capacitação e será aplicado aos preceptores de nutrição do Programa de Residência em Saúde da Mulher e da Criança da Maternidade Escola Assis Chateaubriand. **Considerações Finais:** Ao final, o nutricionista assistencial deverá estar capacitado para preceptoria.  
Palavras-chave: Preceptoria; Nutrição; Capacitação

## 1 INTRODUÇÃO

Em sintonia à nova configuração da atenção à saúde e atuação em equipe, o Sistema Único de Saúde (SUS), responsável pela qualificação dos recursos humanos, desenvolveu, através do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação, os programas de Residência Multiprofissional e em área Profissional em Saúde. As Residências visam a formação de recursos humanos qualificados para a reorganização assistencial da saúde proposta pelo SUS (ALVES *et al.*, 2016).

O Ministério da Saúde vem apoiando Residências Multiprofissionais em Saúde desde 2002. O estabelecimento de financiamento regular para esse tipo de programa no Brasil e o investimento na sua potencialidade pedagógica e política tem por objetivo possibilitar tanto a formação de profissionais quanto contribuir com a mudança do desenho tecnoassistencial do SUS (BRASIL, 2006).

As residências multiprofissionais e em área profissional da saúde foram criadas a partir da promulgação da Lei nº 11.129 de 2005, são orientadas pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir das necessidades e realidades locais e regionais, e abrangem as profissões da área da saúde, a saber: Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional (MEC, 2020).

A residência permite a troca de conhecimentos entre os profissionais envolvidos, discussão de casos clínicos, planejamento de projetos de intervenção e protocolos terapêuticos. Nesse aspecto, as Residências Multiprofissionais assumem um papel diferenciado tanto nas diferentes competências profissionais como na integração efetiva da equipe envolvida, pois estimula as relações de respeito entre as várias áreas de conhecimento em saúde, além de constituir um elo entre a teoria e a prática, ressaltando a interação entre as Instituições de Ensino e os serviços de saúde.

A residência multiprofissional em saúde da mulher e da criança tem o objetivo de preparar os profissionais da área de nutrição para prestar assistência nutricional a gestantes, lactantes, recém nascidos, adolescentes e mulheres adultas sadias, com ênfase nas diversas patologias por meio da dietoterapia seja durante o acompanhamento ambulatorial ou na internação, utilizando-se de políticas de humanização.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, os cuidados direcionados à mulher e ao bebê na gestação, parto e infância são determinantes para a manutenção da saúde durante o resto de suas vidas. Sob esse ângulo, o cuidado integral compreendido entre gestação e

puerpério é primordial para elevar a qualidade da assistência à mulher e ao recém-nascido (CASTRO *et al.*, 2018).

Segundo Castro *et al.* (2018), essa oportunidade de atuar junto à uma equipe multiprofissional para o nutricionista é enriquecedora. É característica intrínseca do processo o compartilhamento de saberes e a troca das especificidades, o que amplia o olhar de cada profissional e resulta no objetivo comum e central do cuidado integral ao paciente.

A estratégia principal do exercício de preceptoria é através da supervisão da prática em seu ambiente de trabalho com a responsabilidade de inserir o residente no contexto apresentado. A mediação desse processo exige do preceptor conhecimento, bom senso, criatividade e formação continuada (SANTOS, 2010).

O preceptor exerce grande influência sobre o residente, uma vez que, inspira o modo de trabalhar naquela profissão, naquele cenário, naquela área de especialidade/ênfase/concentração. Assim, precisa revelar competências relativas à qualidade técnica para a atenção, mas também para a gestão e para a educação/ensino; deve demonstrar relativo domínio do SUS e disposição para as práticas colaborativas interprofissionais. (CECIM *et al.*, 2018).

Ao assumir a atividade de ensino, o preceptor precisa ampliar seus conhecimentos para respaldar sua conduta, já que os conhecimentos relativos à profissão evoluem e há uma necessidade de formação contínua e aperfeiçoamento. A competência técnica não pode estar dissociada da competência pedagógica para proporcionar a construção de um conhecimento significativo (SILVA *et al.*, 2020).

Para isso, os preceptores necessitam de capacitações que atendam às demandas que surgem no exercício da preceptoria, como, por exemplo, trabalhar em grupos. Portanto, para se ter profissionais com o perfil adequado para a docência em saúde, é necessário capacitá-los em novas metodologias de ensino-aprendizagem, redirecionando-os para a atenção básica e para o trabalho interprofissional (LIMA, ROZANDO, 2015).

Partindo dessas considerações, levanta-se a seguinte questão para o direcionamento do estudo: Como melhor preparar o nutricionista assistencial para a preceptoria junto aos residentes de nutrição da Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher e da Criança?

## **2 OBJETIVO**

Implantar um plano de capacitação para preceptores de nutrição da Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher e da Criança com a participação de profissionais convidados experientes nessa área de atuação proposta.

## **3 METODOLOGIA**

### **3.1 TIPO DE ESTUDO**

Trata-se de um projeto de intervenção, do tipo Plano de Capacitação.

### **3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA**

O cenário de desenvolvimento do plano de capacitação será a Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC), parte integrante do Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Ceará – UFC. A Maternidade, ativa desde 1965, oferece o campo ideal para a realização da Residência proposta já que há possibilidade de acompanhamento do binômio mãe-bebê, além de acompanhar a área de cirurgia ginecológica e de mastologia. A MEAC possui atualmente 165 leitos e há uma projeção para 270 leitos. Esses leitos estão distribuídos no 1 andar onde há alojamento conjunto, ala de gestantes de alto risco e unidade neonatal com 60 leitos, distribuídos em baixo, médio e alto risco. No 2 andar, onde há alojamento conjunto, leitos cirúrgicos (ginecologia e mastologia) além da UTI materna e unidade neonatal de médio risco (CANGURU).

A Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher e da Criança é agraciada com duas vagas por ano para graduados em Nutrição e tem duração de dois anos. O público alvo será composto pelos 10 nutricionistas assistenciais que atuam na Clínica Obstétrica, cirúrgica, UTI materna e na neonatologia da Maternidade. A equipe executora será constituída por profissionais externos convidados experientes e atuantes na área de saúde da mulher e da criança que contribuirão para atualização dos preceptores de nutrição da Residência.

A capacitação será de grande relevância para o serviço de nutrição já que uma das grandes dificuldades e desafios no exercício da preceptoria é o despreparo pedagógico para planejar atividades educativas com metodologias ativas que possam estreitar o elo entre a teoria e a prática contribuindo assim para o melhor aproveitamento do residente para o seu crescimento e aperfeiçoamento profissional.

### 3.3 ELEMENTOS DO PP

Traçar, junto à chefia da Unidade de Nutrição da Maternidade, um planejamento do programa de capacitação dos preceptores de nutrição da Residência, contendo teoria específica e prática clínica. Tentar viabilizar um cronograma que possibilite que o preceptor consiga participar da capacitação sem prejuízo para o serviço e elaboração de uma forma de divulgação nas Universidades para que possa agregar profissionais externos para troca de saberes da área de nutrição da saúde da mulher e da criança. Esse planejamento será realizado através de reuniões quinzenais com a chefia da Unidade de Nutrição e com os nutricionistas assistenciais envolvidos no processo.

Após a captação dos profissionais convidados que serão os executores do plano de preceptoria, haverá reuniões semanais durante um mês entre estes, os nutricionistas assistenciais que serão os preceptores e a chefia de nutrição. Nessas reuniões os preceptores apresentarão o serviço de nutrição da Maternidade Escola Assis Chateaubriand e sua forma de atuação, além de exporem as suas dificuldades no exercício da preceptoria para que os executores do plano de capacitação possam elaborar da melhor forma possível a metodologia a ser aplicada.

O plano de capacitação inicialmente, terá carga horária de 10 horas sendo distribuídas da seguinte forma: 2 horas por dia, durante uma semana (segunda a sexta) no período de 9 as 11h e acontecerá na sala de estudos do 3 andar da MEAC. Conforme a necessidade, em caso de surgirem mais demandas com relação à capacitação, os executores do plano poderão sugerir um período adicional para a capacitação.

A capacitação utilizará metodologias ativas estimulando a participação dos atores e a troca de experiências, contemplando técnicas como: aulas expositivas dialogadas (conteúdo teórico); trabalhos em grupo, debate, sala de aula invertida, entre outros e a matriz curricular será planejada e apresentada pelos docentes da capacitação.

### 3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Considera-se como pontos fracos na Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher e da Criança, a falta de profissionais com carga horária disponível para se dedicar ao planejamento do programa, a falta de estrutura física adequada para acomodar os residentes e principalmente a falta de capacitação dos preceptores em metodologias ativas que facilitem a troca de experiências com os residentes de nutrição. As fragilidades em relação ao plano de capacitação incluem a falta de carga horária disponível por parte dos nutricionistas

assistenciais para que possam se dedicar por mais tempo à capacitação e a ausência de incentivo financeiro para captar de forma mais rápida profissionais externos que possam contribuir como executores do plano de capacitação.

Entretanto, a MEAC tem como missão institucional o ensino e a pesquisa articulados com a atenção à saúde segura, acolhedora e de excelência ao contribuir para os avanços na qualidade do cuidar e do ensino de graduação e pós-graduação. Portanto, sendo certificada como hospital escola, encontramos como oportunidades para o plano de capacitação o apoio da gestão da Maternidade Escola Assis Chateaubriand, o interesse de nutricionistas assistenciais em fazer a residência e o vislumbre de aprofundar a prática nutricional em áreas que na graduação não são exploradas.

### 3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Os preceptores serão avaliados pelos respectivos professores durante as aulas levando em conta a participação e a assiduidade e os mesmos terão a oportunidade de avaliar professor convidado e a metodologia aplicada em forma de sugestões em um formulário distribuído ao final do curso.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A capacitação e atualização dos preceptores de nutrição da Residência Multiprofissional em saúde da mulher e da criança com a participação de profissionais convidados visa aprofundar conhecimentos não adquiridos durante o período de graduação com o objetivo de proporcionar aos preceptores uma maior abrangência de conhecimento numa área, até então, pouco explorada e que a atuação do nutricionista é imprescindível.

Dessa forma, o preceptor poderá expandir seus conhecimentos acerca de sua prática clínica na área de nutrição na saúde da mulher e da criança além de contribuir também para troca de saberes com os profissionais convidados, favorecendo a Instituição como um todo e uma melhor atuação como preceptor.



## REFERÊNCIAS

ALVES, C.C.; NETTO, M. C.; SOUSA, A. P. G. *et al.* Relato de experiência da atuação do nutricionista em Residência Multiprofissional em Saúde. **Rev. Nutr.**, Campinas, v.29, n. 4, p. 597- 608, 2016.

BENTES, A.; LEITE, A.J.M.; MONTENEGRO, A.P.D.R. *et al.* Preceptor de residência médica: funções, competências e desafios. A contribuição de quem valoriza porque percebe a importância: nós mesmos!, **Cadernos da ABEM**, v. 9, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Residência Multiprofissional em Saúde: experiências, avanços e desafios**. Brasília: Ministério da Saúde; 2006.

CASTRO, A.C.F.; ARAÚJO, S. S.; GOMES, R. T. A. *et al.* Atuação da Residência Multiprofissional Materno-Infantil no Centro Obstétrico. **PECIBES, Hospital Universitário da Grande Dourados/MS**. v.4, n.2, p. 10-101, 2018.

CECCIM, R. B.; MENESES, L. B. A.; MENESES, J. R. *et al.* **Preceptoria e tutoria: ação docente nas residências em saúde**. In: Formação de Formadores para Residências em Saúde: corpo docente-assistencial em experiência viva. Porto Alegre: Rede Unida, 2018. p. 113-123.

LIMA, P. A. B.; ROZANDO, C. A. Desafios e possibilidades no exercício da preceptoria do Pró-PET-Saúde. **Interface**, Botucatu, v.19, n. 01, p. 779-791, 2015.

MEC. Ministério da Educação. **Residência Multiprofissional**. Brasil, 2020. Acesso em: 08 jul. 2020. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/residencias-em-saude/residencia-multiprofissional>.

SANTOS, F. A. **Análise crítica dos Projetos Político-pedagógicos de dois Programas de Residência Multiprofissional em Saúde da Família**. 2010. 104f. Dissertação (Mestrado em Ciências na área de Saúde Pública) – Escola Nacional de Saúde Pública/Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, maio, 2010.

SILVA, L. M. L.; LOPES, A. F. N.; PETRIBU, M. M. V. A importância da qualificação do Preceptor nos Cenários de Formação em Oncologia dos Programas de Residências em Área Profissional de Saúde. **Revista Brasileira de Cancerologia**, Rio de Janeiro, v.66, n.3, p. 1-5, 2020.